

RENTABILIDADE INDUSTRIAL SOB A PRESSÃO DE JUROS E CÂMBIO

JULHO/2025

CONSELHO DO IEDI

<i>Conselheiro</i>	<i>Empresa</i>
Alberto Borges de Souza	Caramuru Alimentos S.A.
Amarílio Proença de Macêdo	J.Macêdo Alimentos S.A.
Bruno Uchino	Unipar Carbocloro S.A.
Carlos Eduardo Sanchez	EMS - Indústria Farmacêutica Ltda.
Dan Ioschpe <i>Vice-Presidente</i>	Ioschpe-Maxion S.A.
Daniel Feffer	Grupo Suzano S.A.
Décio da Silva	WEG S.A.
Eduardo Fischer	MRV S.A.
Eugênio Emílio Staub	Conselheiro Emérito
Eugênio Staub Filho	Gradiente S.A.
Flávio Gurgel Rocha	Confecções Guararapes S.A.
Francisco Gomes Neto	Embraer S.A.
Gilberto Tomazoni	JBS S.A.
Guilherme C. Gerdau Johannpeter <i>Presidente</i>	Gerdau S.A.
Gustavo Pimenta	Vale S.A.
Henri Armand Slezynger	Unigel S.A.
Horacio Lafer Piva	Klabin S.A.
João Guilherme Sabino Ometto	Grupo São Martinho S.A.
José Roberto Ermírio de Moraes	Votorantim Participações S.A.
Josué Christiano Gomes da Silva	Coteminas S.A.
Lírio Albino Parisotto	Videolar S.A.

CONSELHO DO IEDI

<i>Conselheiro</i>	<i>Empresa</i>
Lucas Kallas	Cedro Participações S.A
Lucas Santos Rodas	Companhia Nitro Química Brasileira S.A.
Luiz Alberto Garcia	Algar S.A.
Luiz Cassiano Rando Rosolen	Indústrias Romi S.A.
Marcelo Facchini	Facchini S.A.
Marcelo Faria de Lima	Metalfrio S.A.
Marcelo Silvestre	Galvani S.A.
Marcos Lutz	Ultrapar Participações S.A.
Paulo Carlos de Brito Filho	Mineração Santa Elina S.A.
Paulo Diederichsen Villares	Membro Colaborador
Pedro Luiz Barreiros Passos	Natura Cosméticos S.A.
Pedro Wongtschowski	Conselheiro Emérito
Raul Calfat <i>Vice-Presidente</i>	Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Ricardo Steinbruch	Vicunha Têxtil S.A.
Roberto Caiuby Vidigal	Membro Colaborador
Rodolfo Villela Marino	Itaúsa S.A.
Rubens Ometto	Cosan S.A.
Salo Seibel <i>Vice-Presidente</i>	Dexco S.A.
Silvia Nascimento	Aço Verde do Brasil S.A.
Victório De Marchi	AmBev S.A.

RENTABILIDADE INDUSTRIAL SOB A PRESSÃO DE JUROS E CÂMBIO

Introdução.....	5
Reação industrial e rentabilidade operacional em 2024.....	6
Rentabilidade líquida, juros e câmbio.....	9
Cobertura das despesas financeiras.....	12
Anexos Estatísticos	18

RENTABILIDADE INDUSTRIAL SOB A PRESSÃO DE JUROS E CÂMBIO

Introdução

Esta Carta IEDI analisa os resultados econômicos e financeiros de 279 grandes empresas não financeiras de capital aberto que apresentaram balanços patrimoniais e demonstrativos de resultados em todos os anos do período de 2019 a 2024.

As empresas foram agregadas em três setores: indústria, comércio e serviços, para as quais analisamos indicadores de rentabilidade, despesas financeiras e do grau de endividamento.

Número de empresas dos setores

Setores	número de Empresas
Indústria	133
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	131
Serviços	103
Serviços (excluído setor de energia)	72
Comércio	35
Agropecuária	8
TOTAL	279

Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração: IEDI.

A ênfase maior será dada às empresas industriais, especialmente no agregado da indústria exceto Petrobras e Vale, que por seu tamanho impactam muito os indicadores quando incluídas na amostra.

Os demais agregados setoriais são pontuados quando sua evolução contrasta com o desempenho da indústria, mas os dados completos podem ser consultados no Anexo Estatístico.

Reação industrial e rentabilidade operacional em 2024

Em 2024, a indústria brasileira registrou importante reação frente à trajetória que vinha apresentando no pós-pandemia. Sua produção física cresceu +3,1%, sendo a primeira vez na última década que conseguiu registrar uma alta mais robusta sem ter contado com um base muito deprimida no ano anterior. Na indústria de transformação, a alta chegou a +3,7%.

O PIB industrial também progrediu, registrando +3,3%, isto é quase o dobro do resultado de 2023 (+1,7%). Já o PIB da indústria de transformação, depois de ter caído em 2022 e 2023, cresceu +3,8% no ano passado, superando o desempenho de nossa economia como um todo (+3,4%).

No último trimestre do ano passado, entretanto, sinais de desaceleração já começavam a aparecer, resultado da nova fase de elevação das taxas de juros no país e de incertezas na condução da política econômica, refletindo inclusive em volatilidade e desvalorização acentuada da nossa taxa de câmbio.

Esta performance foi analisada em detalhes pelo IEDI e pode ser verificada nas Cartas IEDI n. 1304 “Ano de crescimento, mas com inflexão à vista”, n. 1306 “A Indústria por Intensidade Tecnológica: especificidades de 2024” e n. 1312 “Indústria em 2024: mais produção, mais emprego” e em diferentes Análises IEDI, como na de 07/03/25 “Enfraquecimento do PIB no final de 2024”.

Neste quadro, a rentabilidade operacional das empresas industriais analisadas nesta Carta apresentou aumento na comparação com 2023, mas não deixou de refletir os sinais adversos do final do ano passado. É o que mostra a comparação entre o acumulado de 2024 como um todo e o acumulado de 2024 até o 3º trimestre do ano.

Indicadores de Rentabilidade: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2019 a 2024 (3º trimestre e ano)

Macrossetores	Margem Líquida de Lucro								Margem Operacional de Lucro								Margem Bruta de Lucro							
	Anual					2024		Anual					2024		Anual					2024				
	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano			
Indústria	5,2	3,8	17,6	16,0	10,6	7,2	4,4	12,6	14,1	27,6	23,0	17,2	17,5	15,1	29,1	32,6	36,5	32,5	29,9	29,6	29,4			
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	4,0	2,2	10,6	6,8	4,7	2,8	2,1	9,3	10,7	17,0	11,2	8,4	10,4	9,8	22,3	24,9	27,6	22,7	20,4	22,2	22,3			
Serviços	10,9	7,7	10,1	7,6	8,5	10,0	9,2	19,2	18,2	20,5	19,9	21,2	23,4	21,8	34,9	34,0	33,0	33,9	33,0	33,4	32,6			
Serviços (sem energia)	9,0	-0,3	5,6	5,8	5,8	6,6	5,5	19,8	13,0	16,0	17,7	17,8	18,7	17,8	40,8	38,0	36,8	37,3	34,3	35,9	35,4			
Comércio	2,6	3,6	3,1	-0,4	0,4	4,0	3,1	4,5	5,5	4,4	2,9	3,6	5,8	5,2	21,3	21,8	20,8	19,0	20,1	20,3	20,6			
Total	6,1	4,6	13,8	11,7	8,4	7,2	5,3	12,7	13,5	22,5	19,1	15,8	16,8	14,9	29,1	31,0	33,3	30,5	28,9	28,9	28,6			

Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração: IEDI.

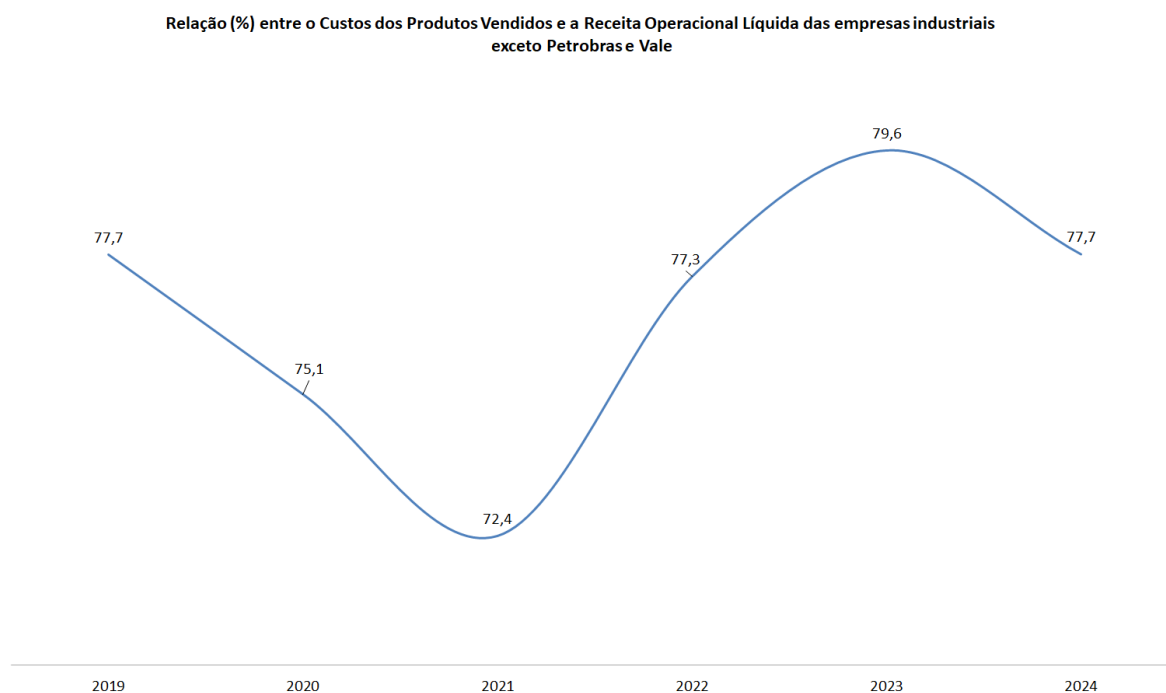
A rentabilidade operacional das companhias industriais exceto Petrobras e Vale progrediu de 8,4% em 2023 para 9,8% em 2024, ajudada pelo aquecimento da demanda e aceleração da produção industrial como mencionado anteriormente. Superou ainda o patamar de 2019 (9,3%), isto é, antes do choque da Covid-19.

Vale notar que no acumulado dos três primeiros trimestres de 2024, isto é, antes do início da alta da taxa de juros (Selic) pelo Banco Central e do aprofundamento da desvalorização da nossa taxa de câmbio, o retorno operacional do setor havia chegado a 10,4%.

Incluídas Petrobras e Vale, contudo, a rentabilidade operacional da indústria registrou marca mais elevada, de 15,1% no agregado de 2024, mas abaixo dos 17,2% de 2023. Até o 3º trim/24 a evolução indicava certa resiliência ao se encontrar em 17,5%.

O dinamismo industrial em 2024, possibilitou que a receita operacional das empresas crescesse 10,4% na amostra sem Petrobras e Vale em termos nominais (4,7% descontado o IPCA), o que foi importante para assegurar a trajetória da rentabilidade exposta acima, mitigando a alta dos custos de produção, pelo menos até a forte pressão exercida pelo câmbio mais no final do ano, que passou de R\$ 5,4/US\$ em set/24 para R\$ 6,2/US\$ em dez/24.

Como resultado, a relação Custos dos Produtos Vendidos sobre a Receita Operacional Líquida declinou pela primeira vez desde 2021, retornando a patamares de 2019. Em 2024 foi de 77,7% ante 79,6% em 2023 na amostra sem Petrobras e Vale, como mostra o gráfico a seguir.



Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração: IEDI.

Se entre 2023 e 2024 houve importante recuperação do volume produzido na indústria, nota-se uma dificuldade crescente de as empresas repassarem integralmente ao mercado o aumento de custos influenciado pela desvalorização cambial.

Esta dificuldade, inclusive, é objetivo mesmo da política de juros implementada pelo Banco Central a partir de set/24, que busca evitar o chamado *pass-through* da taxa de câmbio aos preços de bens e serviços aos consumidores.

Em 2024, nota-se forte alta do IPA matérias primas brutas (11,8%), enquanto o IPA-DI Indústria avançou 5,8%. Segundo os índices de preços de atacado da FGV, a elevação dos preços dos insumos se concentrou no 4º trim/24, conforme indica a tabela a seguir. Vale mencionar ainda o ritmo de aumento dos preços agrícolas, também impactados por fatores climáticos.

Indicadores de Rentabilidade: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2019 a 2024 (3º trimestre e ano)

Macrossetores	Margem Líquida de Lucro								Margem Operacional de Lucro								Margem Bruta de Lucro							
	Anual						2024		Anual						2024		Anual						2024	
	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano			
Indústria	5,2	3,8	17,6	16,0	10,6	7,2	4,4	12,6	14,1	27,6	23,0	17,2	17,5	15,1	29,1	32,6	36,5	32,5	29,9	29,6	29,4			
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	4,0	2,2	10,6	6,8	4,7	2,8	2,1	9,3	10,7	17,0	11,2	8,4	10,4	9,8	22,3	24,9	27,6	22,7	20,4	22,2	22,3			
Serviços	10,9	7,7	10,1	7,6	8,5	10,0	9,2	19,2	18,2	20,5	19,9	21,2	23,4	21,8	34,9	34,0	33,0	33,9	33,0	33,4	32,6			
Serviços (sem energia)	9,0	-0,3	5,6	5,8	5,8	6,6	5,5	19,8	13,0	16,0	17,7	17,8	18,7	17,8	40,8	38,0	36,8	37,3	34,3	35,9	35,4			
Comércio	2,6	3,6	3,1	-0,4	0,4	4,0	3,1	4,5	5,5	4,4	2,9	3,6	5,8	5,2	21,3	21,8	20,8	19,0	20,1	20,3	20,6			
Total	6,1	4,6	13,8	11,7	8,4	7,2	5,3	12,7	13,5	22,5	19,1	15,8	16,8	14,9	29,1	31,0	33,3	30,5	28,9	28,9	28,6			

Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração: IEDI.

As empresas dos demais setores, assim como a indústria exceto Petrobras e Vale, também progrediram em sua rentabilidade operacional entre 2023 e 2024, em função do crescimento superior do PIB do país. Suas margens passaram de 21,2% para 21,8% no caso de serviços e de 3,6% para 5,2% no comércio.

O último trimestre de 2024 também foi mais difícil nestes setores, sobretudo para serviços, cuja rentabilidade operacional era de 23,4% no acumulado dos três primeiros trimestres, enquanto no comércio era de 5,8%.

Assim, se para o total da amostra de empresas de capital aberto a margem operação do agregado de 2024 não foi superior a 2023 (14,9% e 15,8%, respectivamente), foi porque o 4º trim/24 trouxe importante deterioração que atingiu todos os setores identificados. No conjunto das empresas, a rentabilidade operação de jan-set/24 era de 16,8%.

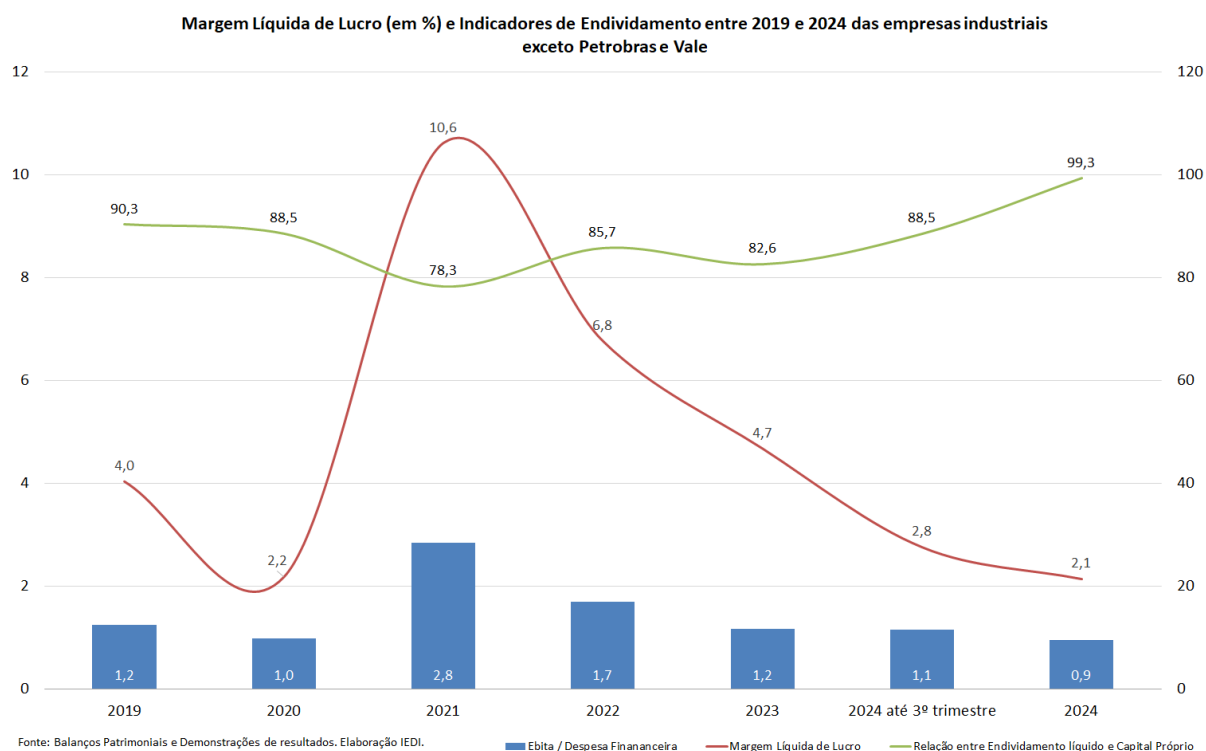
Rentabilidade líquida, juros e câmbio

A fase de redução da taxa básica de juros (Selic) pelo Banco Central, iniciada em set/23, e que permitiu redinamização da indústria em 2024, foi interrompida em jun/24 em um patamar ainda elevado, com uma taxa anual de dois dígitos (10,5% a.a.). A partir de set/24 voltou a subir, encerrando o ano em 12,25% a.a.

A pressão da inflação de alimentos, que chegou a 7,7% em 2024, elevando o IPCA total para 4,83%, mas também de incertezas na condição da política fiscal e o risco de repasse da desvalorização cambial aos preços finais condicionaram o aumento de juros.

Até o final do primeiro trimestre de 2024, a taxa de câmbio vinha se mantendo pouco abaixo de R\$ 5,00/US\$ e a expectativa de mercado aferida pela pesquisa Focus apontava para uma certa estabilidade até o final do ano. Desde então começou a desvalorizar atingindo R\$ 6,2/US\$ no final do ano, como mencionado anteriormente.

Desvalorização cambial e elevação dos juros impactaram o valor das dívidas e as despesas financeiras das empresas, restringindo sua rentabilidade líquida, sobretudo na indústria.

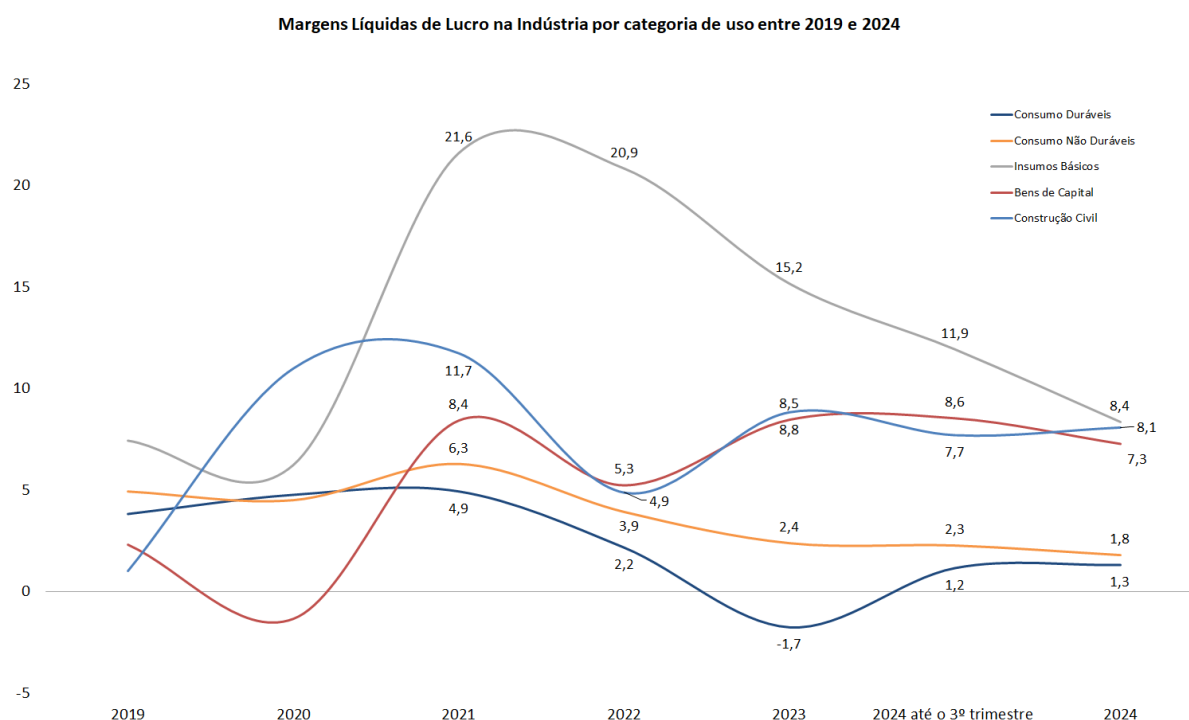


Considerada a indústria exceto Petrobras e a Vale, a margem líquida de lucro recuou de 4,7% em 2023 para 2,1% em 2024, ficando abaixo do pior momento da pandemia de Covid-19: 2,2% em 2020. No acumulado jan-set/24, a performance não havia sido muito melhor (2,8%) mas ao menos manteve-se acima de 2020.

Para o agregado da indústria, isto é, inclusive Petrobras e Vale, a margem líquida chegou a 4,4% em 2024, menos da metade do que era em 2023. Se considerarmos apenas até o 3º trim/24, vinha se reduzindo, mas se mantinha em um patamar menos desconfortável, de 7,2%.

Quando observados setorialmente, os dados sobre o comportamento das margens líquidas de lucro demonstram que a piora se encontra localizada principalmente entre as empresas de insumos básicos e de bens de consumo não duráveis.

A margem líquida das empresas de insumos básicos recuou de 11,9% em 2023 para 8,4% em 2024, depois de ter ficado acima de 20% em 2021-2022, quando houve forte desorganização das cadeias produtivas e aumento de preços, em função de momentos distintos de normalização pós pandemia de Covid-19. No caso, da indústria de bens de consumo não duráveis a queda foi de 2,3% para 1,8% entre 2023 e 2024, após ter atingido 6,3% em 2021.



Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações de resultados. Elaboração: IEDI.

Em 2024, as margens líquidas de lucro nos setores de Papel e Celulose, Química e Minerais não Metálicos registraram prejuízo de, respectivamente, -7,2%, -4,2% e -1,8%. Os segmentos de Alimentos (0,8%), Vestuário (2,1%) e Siderurgia (1,4%), apresentaram baixa rentabilidade.

Esta parcela da indústria também apresentou, em geral, desempenhos operacionais ruins, corroídos ainda mais pelas despesas financeiras. Ainda que alguns setores concentrem estes desempenhos, o aumento da fragilização financeira atingiu empresas de diversos setores, como será discutido mais adiante.

No caso da margem líquida também chama atenção como o resultado foi significativamente pior para as empresas industriais em relação às empresas de serviço e comércio, embora as empresas de transporte também tenham concentrado reduções significativas na rentabilidade, como mostra a tabela 1 do anexo estatístico.

No caso dos serviços, a margem líquida subiu de 8,5% em 2023 para 9,2% em 2024 e no comércio, de 0,4% para 3,1%. Para ambos os setores, o acumulado até o 3º trim/24 também sinalizada resultados mais robustos: 10% nos serviços e 4,0% no comércio.

Assim, a deterioração da margem líquida para o total da amostra considerada nesta Carta IEDI, de 8,4% em 2023 para 5,3% em 2024, deveu-se basicamente ao setor industrial, consideradas ou não as gigantes Petrobras e Vale.

Cobertura das despesas financeiras

A cobertura das despesas financeiras pelo lucro operacional (EBTIDA) também expressa a deterioração financeira recente das empresas. Para as empresas industriais exceto Petrobras e a Vale, o indicador se manteve acima de 1 na maior parte do período 2019-2023, mas caiu para apenas 0,9 no agregado de 2024. Este é um valor menor do que o de 2020, ano do choque da pandemia de Covid-19.

Ou seja, em 2024 um número expressivo de empresas industriais não gerou recursos suficientes nas suas operações produtivas para pagar suas despesas financeiras. Também neste indicador, o último trimestre do ano foi decisivo para este quadro, já que no acumulado do ano até set/24 a deterioração se mostrava marginal: 1,1 ante 1,2 em 2023.

Demais Indicadores: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2019 a 2024

Macro-setores	Despesa financeira líquida/Receita Líquida de vendas								EBTIDA/ despesa Financeira							
	Anual						2024		Anual						2024	
	2019	2020	2021	2022	2023		acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023		acumulado até o 3º trimestre	ano
Indústria	6,6	10,1	4,2	2,1	3,0		7,3	8,9	1,4	1,1	4,5	4,5	2,7		1,7	1,2
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	4,5	7,6	3,4	2,7	3,0		5,5	6,4	1,2	1,0	2,8	1,7	1,2		1,1	0,9
Serviços	5,1	6,4	6,6	9,6	10,4		9,6	9,8	1,6	1,3	1,6	1,2	1,3		1,5	1,4
Serviços (sem energia)	6,8	9,9	8,2	9,6	10,0		8,6	9,5	1,8	0,7	1,0	1,1	1,1		1,2	1,1
Comércio	0,7	1,2	1,4	3,4	3,6		0,5	0,8	1,1	1,1	1,3	1,2	1,0		0,2	0,3
Total	5,2	7,8	4,2	3,7	4,8		6,7	7,8	1,5	1,2	3,2	2,6	1,9		1,6	1,3

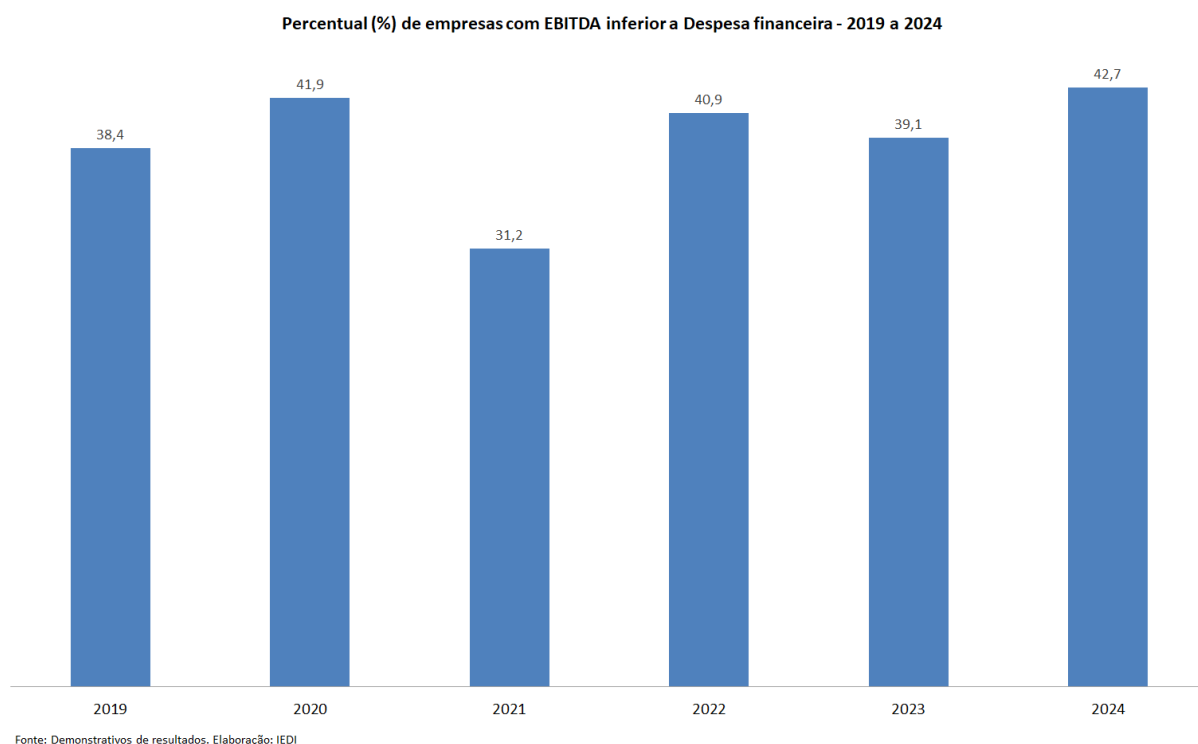
Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração IEDI.

Esta evolução foi influenciada pelo maior patamar de dívidas das empresas, impactado inclusive pela desvalorização adicional do câmbio nos últimos meses do ano, bem como pelo aumento das taxas de juros.

Entre os demais setores, só no comércio o indicador regrediu ainda mais do que na indústria. Ficou em 0,3 em 2024 ante 1,0 em 2023. Nos serviços, por sua vez, subiu de 1,3 para 1,4.

No agregado total das empresas da amostra, a relação EBTIDA/Despesas Financeiras recuou de 1,9 em 2023 para 1,3 em 2024, mas manteve-se acima do patamar de 2020 (1,2).

Em 2024, de cada 10 empresas da amostra, 4 delas obtiveram lucros operacionais (EBTIDA) insuficientes para cobrirem as despesas financeiras. Mais precisamente 42,1% da amostra de 279 empresas de capital aberto ficaram nessa situação, superando o patamar registrado em 2020, durante o pior momento da pandemia, quando 41,9% das empresas apresentaram esta situação financeira.



Entre 2023 e 2024, o percentual de empresas industriais com o indicador menor do que 1 no total do setor subiu de 39,8% para 45,1%. No setor de serviços também houve elevação (de 27,1% para 28,6%), mas as participações ficaram em patamares bem abaixo do da indústria. No caso das empresas do comércio o indicador ficou estável em 13,5%.

Endividamento

Depois do período de aversão a riscos em 2023, influenciado pela falência das Americanas, que dificultou a captação de recursos pelas empresas (Carta IEDI n. 1280), 2024 trouxe melhores condições para a contratação de financiamento, ao menos até meados do ano. A dinamização da economia também estimulou a alavancagem corporativa.

Para o total da amostra, a relação entre endividamento líquido e capital próprio subiu de 77% em 2023 para 82,3% em 2024, o maior patamar do período em tela (2019-2024). Para a indústria exceto Petrobras e Vale o avanço foi mais expressivo, passando de 82,6% para 99,3%, respectivamente.

Considerando o acumulado dos três primeiros trimestres de 2024, a evolução deste indicador havia sido mais bem comportada, chegando a 79% no total da amostra e a 88,5% para a indústria exceto as duas gigantes mencionadas acima. Para este agregado da indústria, o patamar era o mesmo de 2020.

Indicadores de Endividamento: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2019 a 2024

	Relação entre Capital de terceiros e Capital Próprio							Relação entre Endividamento líquido e Capital Próprio							Participação dos Empréstimos de Curto Prazo no total de Empréstimos						
	Anual					2024		Anual					2024		Anual					2024	
	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano	2019	2020	2021	2022	2023	acumulado até o 3º trimestre	ano
Indústria	2,0	2,2	1,9	2,0	2,0	2,0	2,3	82,6	77,4	62,2	68,2	66,8	71,4	86,3	13,3	12,8	14,1	14,3	14,4	14,6	14,1
Indústria (excluídas Petrobrás e Vale)	2,2	2,4	2,3	2,4	2,3	2,4	2,8	90,3	88,5	78,3	85,7	82,6	88,5	99,3	15,3	13,3	14,0	14,2	13,4	13,2	12,9
Serviços	1,9	1,9	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1	85,6	82,8	90,8	91,0	90,8	93,4	96,5	16,8	18,8	16,5	16,3	18,1	17,8	15,7
Serviços sem energia	1,7	1,7	1,9	1,9	1,9	1,9	2,0	73,6	74,0	80,9	82,1	82,4	87,6	93,7	17,3	18,0	15,3	16,3	15,1	15,5	15,2
Comércio	2,8	2,3	2,3	4,2	4,3	2,5	2,7	44,8	29,6	44,8	97,0	108,4	70,1	61,1	31,4	31,4	22,0	39,4	41,3	29,2	26,2
Total	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,0	2,2	81,1	75,7	69,4	77,4	77,0	79,0	88,3	15,5	15,7	15,5	17,0	17,9	16,9	15,5

Fonte: Balanços Patrimoniais. Elaboração: IEDI.

Estes valores indicam que a deterioração dos indicadores de endividamento se concentrou muito no último quarto do ano, sob o ônus da desvalorização cambial e aumento dos juros, o que também marcou outros indicadores, como a relação entre capital de terceiros e capital próprio.

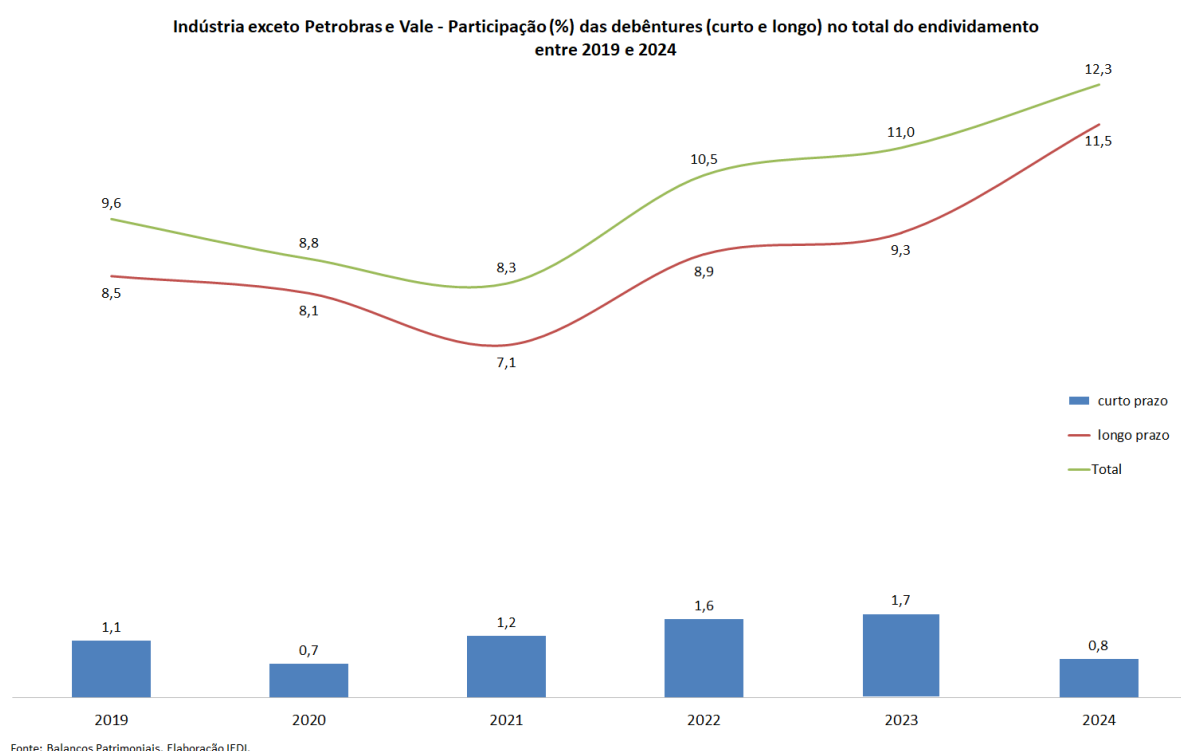
Para o total da amostra de empresas desta Carta IEDI, o capital de terceiros chegou a 2,2 vezes o capital próprio em 2024 ante 2,1 em 2023. A piora se deu no 4º trim/24, já que o acumulado até o 3º trim/24 (2 vezes) apontava para uma redução desta relação. Para a

indústria exceto Petrobras e Vale, foi de 2,3 em 2023 para 2,4 em jan-set/24 e então para 2,8 no acumulado jan-dez/24.

É importante notar, contudo, que o alongamento do passivo das empresas industriais teve continuidade em 2024, inclusive no último quarto do ano. No agregado do setor exceto Petrobras e Vale, a participação dos empréstimos de curto prazo no total de empréstimos declinou de 14,2% em 2022 para 13,4% em 2023 e então para 12,9% em 2024.

Para o total da amostra, sob influência das empresas do comércio, esta participação dos empréstimos de curto prazo subiu de 17% em 2022 para 17,9% em 2023, influenciada pela crise das Americanas, mas voltou a recuar em 2024, quando ficou em 15,5%, próximo ao patamar de 2019-2021.

Vale mencionar também que a participação de títulos privados na composição das dívidas, especialmente debêntures, manteve sua rota ascendente em 2024, após importante desaceleração em 2023. Passou de 8,3% em 2021 para 11% em 2023 e então para 12,3% em 2024.



A partir da segunda metade do ano passado, contudo, isso ajudou a elevar os custos financeiros das empresas, notadamente das menos líquidas e com menor *rating*, devido à

elevação de indexadores como o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiram. Em 2024, nota-se elevação do percentual de debêntures de longo prazo para o patamar de 11,5% e diminuição das de curto-prazo para 0,8% do total do endividamento.

Em relação ao total de endividamento bancário, também puxado pelas dívidas de longo prazo, seu valor para o total da amostra considerada nesta Carta cresceu de R\$ 1,94 trilhões em 2023 R\$ 2,31 trilhões ao final de 2024, isto é, alta de 19,1% em valores correntes. Metade disso deveu-se ao 4º trim/24, já que o aumento no acumulado do ano até o 3º trim/24 foi de +9,4%.

Endividamento Bancário de curto e longo prazos - em milhões de reais

macrosetores	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
						acumulado até o 3º trimestre	ano
Curto-prazo							
Indústria	105.943	124.168	138.540	142.036	152.044	169.854	184.572
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	58.999	66.902	81.189	91.834	91.323	100.640	108.566
Serviços	73.161	90.050	94.668	112.335	134.211	146.779	135.411
Serviços (sem energia)	33.294	39.260	41.267	52.599	52.156	59.756	61.434
Comércio	21.446	24.381	22.294	52.236	58.304	37.305	34.555
TOTAL	202.091	241.271	258.754	310.873	348.736	359.173	359.394
Longo-prazo							
Indústria	690.235	849.194	846.490	853.627	901.503	993.982	1.126.436
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	326.176	435.822	499.114	556.796	591.758	663.758	732.963
Serviços	362.088	388.797	478.059	576.071	607.143	677.476	727.790
Serviços (sem energia)	159.407	178.734	229.260	270.738	292.478	325.535	342.884
Comércio	46.816	53.201	79.093	80.417	82.765	90.556	97.485
TOTAL	1.101.189	1.294.685	1.406.992	1.514.184	1.596.551	1.768.105	1.958.107
Total do endividamento							
Indústria	796.178	973.361	985.030	995.663	1.053.548	1.163.836	1.311.008
Indústria (excluídas Petrobras e Vale)	385.175	502.724	580.303	648.630	683.082	764.398	841.529
Serviços	435.249	478.847	572.727	688.406	741.354	824.255	863.201
Serviços (sem energia)	192.702	217.993	270.526	323.336	344.634	385.291	404.318
Comércio	68.263	77.583	101.387	132.653	141.069	127.860	132.039
TOTAL	1.303.280	1.535.956	1.665.745	1.825.057	1.945.287	2.127.278	2.317.501

Fonte: Balanços Patrimoniais. Elaboração: IEDI.

No caso da indústria exceto Petrobras e Vale, o valor das dívidas bancárias aumentou, em termos correntes, de R\$ 683 bilhões para R\$ 841,5 bilhões, ou seja, +23,2% - à frente portanto do total da amostra de empresas não financeiras. Até o 3º trim/24, a alta havia sido de +12%.

Entre 2023 e 2024, o endividamento bancário de longo prazo das grandes empresas cresceu R\$ 361 bilhões. Mais da metade desse acréscimo (52% ou R\$ 190 bilhões) concentrou-se no quarto trimestre de 2024, elevando o saldo total para R\$ 1,95 trilhão ao fim do ano. Um

movimento que reflete a antecipação das empresas antes que as taxas de juros subissem ainda mais.

No segmento industrial exceto Petrobras e Vale, a dívida bancária de longo prazo alcançou R\$ 732 bilhões em 2024, equivalente a 37 % do endividamento total de longo prazo das grandes companhias. Esse valor supera em R\$ 141 bilhões o registrado em 2023, e quase metade desse avanço (49,0%) também ocorreu apenas no último trimestre.

Ainda que o cenário não seja de crise, há uma fragilização financeira das empresas provocada pelo aumento das taxas de juros e desvalorização cambial a encarecer alguns de seus custos. É uma situação que representa um risco para o ritmo de investimento das empresas, que precisam se modernizar diante das inovações tecnológicas em curso, como a digitalização, e a necessidade de melhor performar quanto à emissão de gases de efeito estufa.

O desempenho da lucratividade operacional, como visto anteriormente, não foi suficiente para compensar a ampliação do custo dos serviços das dívidas, o que comprometeu a lucratividade líquida das empresas, notadamente na indústria. O desafio tende a se elevar em 2025, quando se espera uma desaceleração importante de nosso PIB e a manutenção por um período mais longo de taxas de juros em patamares elevados.

Anexos Estatísticos

Indicadores de Rentabilidade e por setores em % - 2019 a 2024

Macrossetores	Setores	Margem líquida de lucro							Margem Operacional						
		2019	2020	2021	2022	2023	2024		2019	2020	2021	2022	2023	2024	
							acumulado até o 3º trimestre	ano						acumulado até o 3º trimestre	ano
Agropecuária	Agropecuária	6,1	7,5	9,4	8,1	5,3	-6,2	-4,2	11,1	13,3	14,3	13,2	9,8	2,7	4,4
Comércio	Comércio de medicamentos	2,6	1,9	2,5	2,8	2,1	2,1	2,3	4,6	4,0	4,6	5,6	5,0	5,4	5,1
Comércio	Comércio diversos	7,1	1,7	4,3	2,3	1,3	2,5	2,0	10,4	3,1	5,1	6,2	5,1	6,9	6,6
Comércio	Comércio varejista	0,8	3,7	2,7	-3,7	-2,2	4,3	3,0	3,2	5,7	4,5	0,8	1,2	4,2	3,9
Comércio	Comércio de combustíveis	2,3	4,8	1,9	0,8	2,9	4,6	3,7	1,4	5,6	2,0	2,2	4,6	6,6	5,1
Comércio	Comércio varejista de gás	14,4	13,8	18,1	10,4	9,3	10,9	11,6	22,9	24,1	22,0	15,6	19,2	20,4	19,9
Indústria	Alimentos	3,0	2,8	6,0	3,0	-0,3	2,0	0,8	7,9	8,6	10,8	7,0	3,8	7,0	6,1
Indústria	Autopeças	4,6	2,0	5,6	5,8	6,5	4,2	3,7	7,0	8,1	7,9	9,6	9,9	9,6	8,4
Indústria	Bebidas	22,4	19,5	17,4	18,1	18,2	15,3	16,1	30,5	27,3	23,3	22,2	23,4	22,9	24,4
Indústria	Biocombustível	9,4	15,6	20,4	26,1	20,5	5,8	17,7	22,1	31,2	38,4	44,1	36,6	24,0	33,0
Indústria	Calçados	12,7	9,1	19,4	12,6	-7,9	13,5	14,6	13,1	9,5	16,4	10,1	-11,4	11,8	12,6
Indústria	Construção civil e incorporação	1,0	11,0	11,7	4,9	8,8	7,7	8,1	8,7	17,2	15,1	9,6	9,8	14,1	14,5
Indústria	cosméticos e higiene pessoal	1,1	-1,8	2,6	-7,9	11,1	-52,0	-37,1	9,4	2,1	2,8	-1,3	-0,6	8,2	3,8
Indústria	Eletroeletrônicos	16,7	10,1	10,2	5,3	0,9	5,6	4,8	9,1	13,0	11,2	8,3	6,0	7,3	7,5
Indústria	Farmacêutica	29,7	20,6	17,4	16,9	13,3	10,1	7,8	30,5	24,7	26,1	26,8	22,6	18,6	16,8
Indústria	Indústrias diversas	-30,7	-15,5	-3,7	-17,2	-4,2	-0,6	2,6	-20,9	-1,5	7,9	3,8	7,7	19,7	21,3
Indústria	Madeira	7,2	7,8	20,3	9,2	12,0	3,8	3,3	11,8	11,3	23,0	16,7	16,1	12,4	11,8
Indústria	Máquinas e equipamentos	7,2	8,7	17,2	10,5	15,8	13,2	11,4	10,2	12,8	20,9	15,4	17,8	18,4	16,5
Indústria	Material Aeronáutico	-12,6	-18,4	-1,2	-4,1	3,0	7,6	5,4	-6,1	-8,6	4,7	-2,4	5,8	10,3	10,6
Indústria	Material de Transporte	4,7	2,0	7,2	4,6	5,3	6,1	5,9	8,2	5,9	11,1	9,2	10,0	11,8	11,4
Indústria	Metalurgia	6,3	6,1	12,0	32,8	11,7	7,0	8,4	10,1	16,1	26,2	25,9	13,2	11,9	12,6
Indústria	Mineração	-1,8	13,2	39,8	39,9	18,1	23,1	15,3	4,8	25,8	47,2	38,6	30,0	33,4	26,6
Indústria	Minerais não Metálicos	0,0	14,2	16,0	8,6	2,8	0,0	-1,8	7,0	15,1	20,9	14,5	6,3	7,3	4,7
Indústria	Papel e Celulose	-6,1	-30,3	20,1	39,3	28,8	2,5	-7,2	14,3	27,0	40,7	41,1	28,6	30,2	29,8
Indústria	Petróleo e Gas	13,4	2,7	23,1	28,6	23,7	14,2	8,7	27,0	18,2	45,5	44,5	36,1	32,9	27,6
Indústria	Química	-0,9	-3,5	7,9	1,2	-0,7	-2,9	-4,2	1,2	2,0	14,1	4,1	1,3	2,5	2,1
Indústria	Siderurgia	4,0	7,7	22,8	9,1	6,0	2,4	1,4	9,5	15,4	32,8	17,4	11,5	9,6	9,0
Indústria	Textil	-6,1	-86,9	-19,9	2,5	5,5	3,8	5,8	0,7	-51,0	-12,1	10,5	10,7	9,5	9,2
Indústria	Vestuário	7,5	0,8	6,7	0,6	-0,4	-0,5	2,1	9,8	0,6	6,3	4,0	4,5	5,2	7,3
Serviços	Educação	7,7	-41,1	-2,1	-5,9	-3,1	3,3	6,7	17,6	-16,6	9,0	8,9	14,4	17,3	18,4
Serviços	Energia Elétrica	12,6	13,9	13,2	9,3	11,3	13,8	13,3	18,7	22,2	23,6	22,0	24,7	28,7	26,1
Serviços	Logística	5,7	6,5	10,3	10,8	10,9	10,9	10,4	16,7	15,7	20,0	20,9	24,9	24,2	23,3
Serviços	Saneamento	17,9	9,7	12,5	12,3	14,0	24,0	22,3	30,0	26,1	21,9	21,8	25,7	41,8	38,0
Serviços	Serviços a empresas	-1,4	4,0	5,7	2,7	7,6	-4,8	-2,7	6,1	10,3	11,2	11,4	13,5	6,4	8,7
Serviços	Serviços de saúde	9,8	4,7	5,7	1,1	1,0	3,1	1,8	18,6	12,0	12,4	9,6	9,8	10,6	9,5
Serviços	Serviços diversos	2,8	-3,9	6,6	5,4	4,5	3,8	4,6	11,2	2,1	16,5	19,6	16,8	14,7	15,6
Serviços	Telecomunicações	13,6	10,8	14,6	8,2	10,2	9,5	10,6	18,8	15,4	17,4	14,0	16,6	16,7	17,5
Serviços	Transporte concessão de rodovias	-2,3	-8,2	3,0	14,7	6,5	3,8	3,6	25,3	21,5	35,7	45,4	31,3	30,5	28,1
Serviços	Transporte Aquático	7,0	0,4	-3,2	7,9	9,7	5,7	-2,3	21,8	18,1	18,8	22,6	24,2	21,4	13,4
Serviços	Transporte aéreo	-0,8	-94,0	-97,2	-10,3	-6,5	-7,0	-31,7	15,4	-14,9	-51,6	3,7	17,8	5,9	-1,0
Serviços	Transporte Ferroviário	16,6	9,3	11,7	12,3	12,2	5,3	4,9	33,1	30,9	25,9	33,6	31,8	23,5	23,4

Fonte: Demonstrações de resultados. Elaboração: IEDI.

Demais Indicadores por setores em % - 2019 a 2024

Macrossetores	Setores	Despesa Financeira líquida / Receita líquida							EBTIDA / Despesa Financeira líquida						
		2019	2020	2021	2022	2023	2024		2019	2020	2021	2022	2023	2024	
							acumulado até o 3º trimestre	ano						acumulado até o 3º trimestre	ano
Agropecuária	Agropecuária	3,7	4,4	2,9	3,8	4,3	6,4	7,0	1,1	1,1	1,3	1,2	1,0	0,2	0,3
Comércio	Comércio de medicamentos	1,9	1,9	1,6	2,5	3,1	2,7	2,6	1,3	1,4	2,2	1,7	1,2	1,4	1,4
Comércio	Comércio diversos	0,6	1,4	2,2	4,4	5,0	4,4	4,7	2,8	0,8	1,1	0,8	0,6	1,0	0,9
Comércio	Comércio varejista	1,8	1,5	2,1	4,8	4,8	-1,8	-0,9	1,3	2,0	1,4	0,1	0,2	0,6	0,6
Comércio	Comércio de combustíveis	-2,1	-0,3	-0,4	1,1	0,7	0,3	0,1	2,3	24,5	2,4	1,5	3,7	6,2	4,4
Comércio	Comércio varejista de gás	1,9	3,4	2,6	3,5	5,1	4,4	2,8	5,0	4,0	3,2	2,3	1,6	2,3	2,3
Indústria	Alimentos	3,6	4,5	2,9	3,6	4,0	3,8	4,0	1,3	1,3	2,4	1,1	0,5	1,0	0,8
Indústria	Autopeças	1,4	5,3	1,3	2,4	2,4	2,9	2,5	0,9	0,5	1,3	1,2	1,4	1,1	0,9
Indústria	Bebidas	5,9	4,2	4,4	4,3	4,5	2,7	2,6	3,4	2,9	3,1	2,2	3,0	4,3	4,4
Indústria	Biocombustível	11,3	14,0	12,0	10,8	13,8	20,3	12,3	1,1	1,4	1,8	1,9	1,8	0,9	1,8
Indústria	Calçados	-2,1	-1,2	-3,0	-4,3	-2,0	-3,1	-2,9	3,5	1,2	5,1	1,6	-2,6	3,3	3,6
Indústria	Construção civil e incorporação	5,4	0,5	-0,4	2,1	-2,8	2,9	2,6	1,0	3,1	1,9	0,9	1,5	1,6	1,6
Indústria	cosméticos e higiene pessoal	7,2	2,8	2,6	5,2	4,4	3,8	2,9	0,5	0,1	0,2	-0,1	-0,1	2,1	1,3
Indústria	Eletroeletrônicos	-2,7	1,0	0,1	2,3	5,0	0,9	2,1	1,9	2,2	2,3	1,0	0,5	0,8	0,7
Indústria	Farmacêutica	0,1	1,9	3,0	6,7	9,1	8,6	9,3	10,5	5,5	5,1	2,7	1,8	1,5	1,2
Indústria	Indústrias diversas	10,4	14,0	10,2	20,2	11,2	18,7	17,3	-1,2	-0,1	0,6	0,2	0,4	0,9	0,9
Indústria	Madeira	3,0	1,2	-0,7	5,4	5,4	6,1	6,7	1,9	1,8	5,0	1,6	1,3	1,1	0,9
Indústria	Máquinas e equipamentos	1,4	2,5	1,0	2,5	1,6	0,8	0,8	1,2	1,5	4,0	2,4	2,8	3,2	2,8
Indústria	Material Aeronáutico	-2,3	8,3	4,1	2,2	3,7	0,6	1,9	-39,3	-1,4	0,8	-0,4	0,9	1,7	2,1
Indústria	Material de Transporte	1,5	1,1	1,0	2,3	1,8	1,6	2,1	1,6	0,7	2,2	1,3	1,2	1,6	1,3
Indústria	Metalurgia	3,1	9,9	9,2	-6,2	-0,8	3,0	3,3	1,0	0,8	1,7	13,7	1,8	1,4	1,2
Indústria	Mineração	8,3	11,0	-5,2	-4,2	4,8	7,4	9,5	0,5	2,2	-10,6	-15,1	4,9	3,8	2,4
Indústria	Minerais não Metálicos	4,2	1,2	1,9	3,6	5,2	6,7	7,2	0,9	2,6	5,0	2,3	0,8	1,0	0,6
Indústria	Papel e Celulose	23,1	76,2	17,7	-8,7	-8,9	30,0	45,3	0,5	0,3	2,1	5,4	2,9	0,8	0,6
Indústria	Petróleo e Gas	11,5	17,8	12,8	3,0	2,5	12,5	16,2	2,0	0,9	3,2	9,5	7,1	2,1	1,4
Indústria	Química	2,9	7,0	3,9	2,4	2,0	6,7	8,1	0,2	0,2	2,7	1,2	0,4	0,3	0,2
Indústria	Siderurgia	4,9	3,0	0,9	3,1	3,6	5,8	5,7	1,5	2,8	9,5	4,0	1,8	1,2	1,1
Indústria	Textil	8,3	7,9	7,9	9,3	5,4	4,6	4,6	0,1	-4,1	-1,2	0,8	1,3	1,3	1,2
Indústria	Vestuário	1,1	2,0	2,5	4,4	4,7	4,1	3,9	2,7	0,1	1,3	0,5	0,6	0,8	1,2
Serviços	Educação	10,4	10,5	11,9	17,0	15,4	14,2	12,4	1,3	-1,1	0,5	0,4	0,7	0,9	1,0
Serviços	Energia Elétrica	3,6	3,7	5,4	9,7	10,9	10,8	10,0	1,4	1,9	2,2	1,3	1,5	1,8	1,7
Serviços	Logística	7,6	8,9	6,1	8,1	9,5	8,2	8,3	1,4	1,1	1,9	1,6	1,9	1,9	1,6
Serviços	Saneamento	5,2	12,7	5,2	5,1	7,1	6,2	6,9	4,2	1,8	2,6	2,2	2,4	4,3	3,4
Serviços	Serviços a empresas	4,5	3,5	2,6	5,2	3,4	9,0	8,3	0,9	1,6	1,7	0,9	0,9	0,4	0,5
Serviços	Serviços de saúde	4,3	4,9	4,7	8,6	7,4	6,2	6,1	1,7	0,5	0,7	0,5	0,5	0,7	0,6
Serviços	Serviços diversos	6,1	5,1	5,4	11,6	12,5	10,3	10,2	1,4	0,2	1,6	1,1	1,0	1,0	1,1
Serviços	Telecomunicações	1,5	2,3	3,0	4,7	5,1	5,1	4,7	3,2	2,6	2,2	1,4	1,7	2,0	2,1
Serviços	Transporte concessão de rodovias	21,0	23,2	26,8	19,8	19,3	18,0	17,3	0,9	0,7	0,9	1,5	1,1	1,2	1,2
Serviços	Transporte Aquático	9,8	11,8	16,0	8,7	9,9	7,3	7,7	1,8	1,3	1,0	1,6	1,2	1,2	0,6
Serviços	Transporte aéreo	12,6	76,4	47,6	13,7	22,9	12,6	37,9	1,2	-0,2	-1,0	0,3	1,1	0,1	0,0
Serviços	Transporte Ferroviário	13,6	18,4	11,9	17,9	17,3	12,5	13,1	1,2	0,6	0,7	1,7	1,5	1,2	0,9

Fonte: Demonstrações de resultados.Elaboração IEDI.

Indicadores de Endividamento por setores em % - 2019 a 2024

Macrossetores	Setores	Relação entre Capital de terceiros e Capital Próprio							Relação entre Endividamento líquido e Capital Próprio						
		2019	2020	2021	2022	2023	2024		2019	2020	2021	2022	2023	2024	
							acumulado até o 3º trimestre	ano						acumulado até o 3º trimestre	ano
Agropecuária	Agropecuária	1,6	2,0	1,8	1,9	1,8	2,1	2,5	41,3	51,0	33,5	32,5	35,1	59,2	56,9
Comércio	Comércio de medicamentos	2,2	1,9	2,0	2,2	2,2	2,3	2,3	38,2	18,9	27,2	42,4	46,0	46,7	45,6
Comércio	Comércio diversos	1,8	2,2	1,9	2,1	2,1	1,8	2,0	25,7	23,2	28,9	43,8	52,3	51,1	51,7
Comércio	Comércio varejista	3,6	2,6	2,6	10,0	16,4	3,6	4,0	45,6	21,4	41,6	194,8	381,8	92,4	64,8
Comércio	Comércio de combustíveis	2,0	1,3	1,8	2,3	1,8	1,3	1,4	50,3	42,6	82,9	105,0	56,3	46,5	50,7
Comércio	Comércio varejista de gás	15,3	17,0	10,1	11,3	7,1	14,5	12,8	801,1	920,8	548,2	555,7	303,0	765,5	670,3
Indústria	Alimentos	3,6	3,5	4,5	5,1	5,0	5,2	6,8	176,2	154,3	193,6	221,3	207,3	214,1	280,9
Indústria	Autopeças	1,6	2,1	2,1	2,1	1,9	1,9	2,0	46,3	52,1	68,3	61,6	48,2	53,1	54,8
Indústria	Bebidas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,5	0,6	-14,4	-16,7	-16,4	-13,6	-15,9	-16,7	-25,5
Indústria	Biocombustível	2,0	2,7	2,1	2,2	2,2	2,5	2,0	131,4	196,1	125,1	144,6	149,6	156,5	136,2
Indústria	Calçados	0,4	0,4	0,7	0,4	0,4	0,4	0,4	-1,1	-1,7	0,5	8,1	7,2	-1,3	-0,2
Indústria	Construção civil e incorporação	2,4	1,9	2,0	2,3	2,1	2,0	2,2	70,9	45,0	54,7	77,0	72,6	67,2	70,7
Indústria	cosméticos e higiene pessoal	5,3	1,2	1,1	1,4	0,9	1,1	1,4	186,6	29,2	30,5	42,1	10,2	37,6	26,8
Indústria	Eletroeletrônicos	1,4	2,1	1,5	1,5	1,6	1,5	1,6	-10,4	-25,5	-8,7	8,1	-5,7	-12,0	-15,9
Indústria	Farmacêutica	0,4	1,0	1,0	1,2	1,4	1,4	1,4	-4,9	26,9	51,8	64,5	89,2	85,5	90,8
Indústria	Indústrias diversas	-2,7	-2,4	-2,5	-2,2	-2,2	-2,2	-2,3	0,6	-4,2	-4,3	-3,3	-5,2	-9,6	-11,8
Indústria	Madeira	1,1	1,1	1,2	1,4	1,5	1,5	1,4	34,0	29,6	38,4	56,2	55,2	67,5	60,8
Indústria	Máquinas e equipamentos	1,8	1,7	1,4	1,6	1,3	1,2	1,2	34,0	7,5	17,7	19,8	0,3	2,8	-0,1
Indústria	Material Aeronáutico	2,0	2,7	2,8	3,0	2,9	2,7	2,8	-21,7	90,7	82,8	54,0	45,1	57,9	30,2
Indústria	Material de Transporte	1,7	2,2	2,1	2,4	2,5	2,4	2,5	60,0	68,4	67,3	73,0	71,9	80,0	82,3
Indústria	Metalurgia	3,5	3,5	2,7	1,2	1,1	1,0	1,1	152,8	117,2	77,6	30,7	28,6	28,6	33,2
Indústria	Mineração	1,2	1,5	1,5	1,4	1,4	1,4	1,5	18,9	4,2	3,4	22,6	25,0	22,8	29,3
Indústria	Minerais não Metálicos	5,5	3,4	2,4	2,2	3,0	2,8	3,0	171,3	61,2	42,6	59,1	88,6	94,1	101,5
Indústria	Papel e Celulose	4,4	10,1	6,3	3,2	2,5	3,1	4,6	304,9	693,6	397,9	199,9	157,3	211,0	307,7
Indústria	Petróleo e Gas	2,2	2,2	1,5	1,7	1,8	1,8	2,2	109,4	108,3	68,8	63,8	65,3	72,3	98,8
Indústria	Química	5,3	11,6	5,4	4,8	5,5	6,6	9,8	216,7	425,4	192,5	134,2	163,6	237,2	371,9
Indústria	Siderurgia	1,6	1,8	1,3	1,2	1,3	1,4	1,4	86,1	73,3	30,9	47,9	41,3	42,1	43,7
Indústria	Textil	1,8	14,7	-10,6	3,2	2,4	2,1	2,0	91,5	946,2	-663,3	143,7	112,5	107,5	99,6
Indústria	Vestuário	1,3	1,6	1,6	1,7	1,6	1,4	1,4	31,7	19,6	31,2	35,5	38,8	25,4	14,7
Serviços	Educação	1,2	1,5	1,7	1,7	1,7	1,6	1,5	70,9	72,4	84,8	91,7	89,7	89,6	87,6
Serviços	Energia Elétrica	2,1	2,1	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	97,7	91,2	100,4	100,2	99,3	98,8	99,1
Serviços	Logística	3,8	1,9	2,0	2,0	2,3	2,2	2,7	232,3	69,2	76,5	85,2	97,2	97,8	126,8
Serviços	Saneamento	1,1	1,1	1,2	1,1	1,2	1,1	1,3	52,0	66,2	65,1	65,0	69,4	67,2	73,9
Serviços	Serviços a empresas	1,2	1,2	1,2	1,8	1,4	1,8	1,9	-2,2	-18,3	3,6	18,3	24,7	52,8	63,4
Serviços	Serviços de saúde	1,8	1,9	2,0	1,5	1,5	1,5	1,5	101,7	110,2	114,8	71,9	68,0	65,5	70,0
Serviços	Serviços diversos	2,9	3,2	2,9	2,8	2,6	2,8	2,9	113,7	134,7	157,4	168,8	154,4	168,4	170,2
Serviços	Telecomunicações	0,6	0,6	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	10,2	7,9	9,0	20,0	15,1	13,3	13,7
Serviços	Transporte concessão de rodovias	6,1	7,4	6,6	5,6	5,8	5,8	5,8	324,9	364,8	340,5	283,7	302,9	318,5	326,4
Serviços	Transporte Aquático	1,6	1,9	2,4	2,2	2,2	2,2	2,6	132,2	151,5	192,3	174,1	156,7	154,9	163,3
Serviços	Transporte aéreo	-3,0	-1,9	-1,7	-1,8	-1,7	-1,9	-1,8	-88,1	-64,6	-54,2	-55,3	-44,3	-74,0	-70,7
Serviços	Transporte Ferroviário	2,8	2,3	2,0	1,8	2,1	2,1	2,2	137,6	109,6	81,2	61,4	79,6	79,3	72,8

Fonte: Balanços patrimoniais. Elaboração IEDI.

LISTA DE SETORES E EMPRESAS

Número de empresas dos setores

Macrossetores	Setores	número de empresas
Agropecuária	Agropecuária	8
Comércio	Comércio de medicamentos	5
Comércio	Comércio diversos	21
Comércio	Comércio varejista	7
Comércio	Comércio de combustíveis	1
Comércio	Comércio de gás	1
Indústria	Alimentos	11
Indústria	Autopeças	6
Indústria	Bebidas	1
Indústria	Biocombustível	2
Indústria	calçados	4
Indústria	Construção civil e incorporação	28
Indústria	cosméticos e higiene pessoal	1
Indústria	Eletroeletrônicos	4
Indústria	Farmacêutica	5
Indústria	Indústrias diversas	5
Indústria	Madeira	2
Indústria	Máquinas e equipamentos	9
Indústria	Material Aeronáutico	1
Indústria	Material de Transporte	5
Indústria	Metalurgia	12
Indústria	Mineração	4
Indústria	Minerais não Metálicos	2
Indústria	Papel e Celulose	4
Indústria	Petróleo e Gas	6
Indústria	Química	8
Indústria	Siderurgia	5
Indústria	Textil	6
Indústria	Vestuário	2
Serviços	Educação	6
Serviços	Energia Elétrica	31
Serviços	Logística	6
Serviços	Saneamento	5
Serviços	Serviços a empresas	19
Serviços	Serviços de saúde	9
Serviços	Serviços diversos	12
Serviços	Telecomunicações	4
Serviços	Transporte concessão de rodovias	5
Serviços	Transporte Aquático	3
Serviços	Transporte aéreo	1
Serviços	Transporte Ferroviário	2

Fonte: Balanços Patrimoniais. Elaboração: IEDI.

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

Endividamento Líquido oneroso: o endividamento líquido é dado pelo endividamento total de curto prazo e de longo prazo menos o total de caixa e equivalentes de caixa total da empresa.

Empréstimos de Curto Prazo: são todos as obrigações com prazos de vencimento inferiores a 365 dias.

Empréstimos de Longo Prazo: são todos as obrigações com prazos de vencimento superiores a 365 dias.

Relação entre capital de terceiros e capital próprio: indicador de endividamento que mede o quanto uma empresa usa dívida para financiar seus ativos em relação ao patrimônio dos acionistas (Ativo total menos Patrimônio líquido / patrimônio líquido)

Despesa Financeira Líquida sobre a Receita Operacional: mede o peso dos encargos financeiros líquidos das receitas financeiras sobre a Receita Operacional

Lucro Operacional sobre a Despesa Financeira bruta (Ebitda/despesa financeira bruta): mede a capacidade de cobrir os custos financeiros com o lucro operacional.

Margem Bruta de Lucro: A margem bruta de lucro é dada pela razão entre o lucro bruto e a receita operacional líquida, sendo o lucro bruto a diferença entre a receita operacional líquida e o custo dos produtos vendidos.

Margem Líquida de Lucro: A margem líquida de lucro é dada pela razão entre o lucro líquido (lucro bruto mais despesas não operacionais, taxas e impostos) e a receita operacional líquida, representa qual a porcentagem de lucro final em cada unidade monetária de receita.

Margem Operacional: A margem Operacional é a dada pela razão entre o EBIT (Lucro antes dos Juros (despesa financeiras líquidas) e Tributos: imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido) e a receita operacional líquida, representa qual a porcentagem de lucro antes da incidência de taxas e impostos em cada unidade monetária de receita.

LISTA DE EMPRESAS POR SETORES

Macro setores	Setores	Empresas
agropecuária	agropecuária	3tentos
agropecuária	agropecuária	Agribrasil
agropecuária	agropecuária	Agrogalaxy
agropecuária	agropecuária	Boa Safra
agropecuária	agropecuária	Brasilagro
agropecuária	agropecuária	SLC Agrícola
agropecuária	agropecuária	Terrasantapa
agropecuária	agropecuária	Vittia
comércio	Comércio de medicamentos	D1000vfarma
comércio	Comércio de medicamentos	Dimed
comércio	Comércio de medicamentos	Pague Menos
comércio	Comércio de medicamentos	Profarma
comércio	Comércio de medicamentos	RaiaDrogasil
comércio	Comércio Combustível	Vibra
comércio	Comércio diversos	Azzas 2154
comércio	Comércio diversos	Cea Modas
comércio	Comércio diversos	Embpar S/A
comércio	Comércio diversos	Enjoei
comércio	Comércio diversos	Grazziotin
comércio	Comércio diversos	Grupo Sbf
comércio	Comércio diversos	Imc S/A
comércio	Comércio diversos	Le Biscuit
comércio	Comércio diversos	Lojas Marisa
comércio	Comércio diversos	Lojas Renner
comércio	Comércio diversos	Magaz Luiza
comércio	Comércio diversos	Minasmaquina
comércio	Comércio diversos	Mobly
comércio	Comércio diversos	Quero-Quero
comércio	Comércio diversos	Vamos
comércio	Comércio diversos	Vivara S.A.
comércio	Comércio diversos	Viveo
comércio	Comércio diversos	Westwing

Macro setores	Setores	Empresas
comércio	Comércio diversos	Wlm Ind Com
comércio	Comércio varejista	Americanas
comércio	Comércio varejista	Assai
comércio	Comércio varejista	Carrefour BR
comércio	Comércio varejista	casas bahia
comércio	Comércio varejista	Grupo Mateus
comércio	Comércio varejista	P.Acucar-Cbd
comércio	Comércio varejista	Petz
comércio	Comércio de gás	Comgas
Indústria	Alimentos	BRF SA
Indústria	Alimentos	Camil
Indústria	Alimentos	Cosan
Indústria	Alimentos	Excelsior
Indústria	Alimentos	JBS
Indústria	Alimentos	Josapar
Indústria	Alimentos	M.Diasbranco
Indústria	Alimentos	Marfrig
Indústria	Alimentos	Minerva
Indústria	Alimentos	Minupar
Indústria	Alimentos	Oderich
Indústria	Bebidas	Ambev S/A
Indústria	Biocombustível	Jallesmachad
Indústria	Biocombustível	Sao Martinho
Indústria	Construção civil e incorporação	Alphaville
Indústria	Construção civil e incorporação	Azevedo
Indústria	Construção civil e incorporação	Const A Lind
Indústria	Construção civil e incorporação	Cury S/A
Indústria	Construção civil e incorporação	Cyrela Realt
Indústria	Construção civil e incorporação	Direcional
Indústria	Construção civil e incorporação	Even
Indústria	Construção civil e incorporação	Eztec
Indústria	Construção civil e incorporação	Fica
Indústria	Construção civil e incorporação	Gafisa
Indústria	Construção civil e incorporação	Helbor
Indústria	Construção civil e incorporação	Inc SA

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	Construção civil e incorporação	JHSF Part
Indústria	Construção civil e incorporação	Joao Fortes
Indústria	Construção civil e incorporação	Kallas
Indústria	Construção civil e incorporação	Lavvi
Indústria	Construção civil e incorporação	Melnick
Indústria	Construção civil e incorporação	Mitre Realty
Indústria	Construção civil e incorporação	Moura Dubeux
Indústria	Construção civil e incorporação	MRV
Indústria	Construção civil e incorporação	PDG Realt
Indústria	Construção civil e incorporação	Planoeplano
Indústria	Construção civil e incorporação	Rni
Indústria	Construção civil e incorporação	Tecnisa
Indústria	Construção civil e incorporação	Tegra Incorp
Indústria	Construção civil e incorporação	Tenda
Indústria	Construção civil e incorporação	Trisul
Indústria	Construção civil e incorporação	Viver
Indústria	Construção civil e incorporação	Viver
Indústria	Cosméticos e higiene pessoal	Grupo Natura
Indústria	Eletroeletrônicos	Intelbras
Indústria	Eletroeletrônicos	Multilaser
Indústria	Eletroeletrônicos	Positivo tec
Indústria	Eletroeletrônicos	Whirlpool
Indústria	Farmacêutica	Biommm
Indústria	Farmacêutica	Blau
Indústria	Farmacêutica	Eurofarma SA
Indústria	Farmacêutica	Hypera
Indústria	Farmacêutica	Nortcquimica
Indústria	Indústrias diversas	Bic Monark
Indústria	Indústrias diversas	Estrela
Indústria	Indústrias diversas	Sansuy
Indústria	Indústrias diversas	Technos
Indústria	Indústrias diversas	Unicasa
Indústria	madeira	Dexco
Indústria	madeira	Eucatex
Indústria	máquinas e equipamentos	Aeris

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	máquinas e equipamentos	Bardella
Indústria	máquinas e equipamentos	Baumer
Indústria	máquinas e equipamentos	Inepar
Indústria	máquinas e equipamentos	Lifemed
Indústria	máquinas e equipamentos	Metalfrio
Indústria	máquinas e equipamentos	Pratica
Indústria	máquinas e equipamentos	Romi
Indústria	máquinas e equipamentos	Weg
Indústria	Mineração	Aura 360
Indústria	Mineração	CBA
Indústria	Mineração	Csn Mineracao
Indústria	Mineração	Vale
Indústria	Minerais não Metálicos	Eternit
Indústria	Minerais não Metálicos	Portobello
Indústria	Papel e Celulose	Irani
Indústria	Papel e Celulose	Klabin S/A
Indústria	Papel e Celulose	Melhor SP
Indústria	Papel e Celulose	Suzano S.A.
Indústria	Petróleo e Gas	Brava
Indústria	Petróleo e Gas	Compass Gas
Indústria	Petróleo e Gas	Pet Mangueira
Indústria	Petróleo e Gas	Petrobras
Indústria	Petróleo e Gas	Petrorecsa
Indústria	Petróleo e Gas	Petrorio
Indústria	Química	Braskem
Indústria	Química	Cristal
Indústria	Química	Dexxos Par
Indústria	Química	Fer Heringer
Indústria	Química	Nutriplant
Indústria	Química	Ourofino S/A
Indústria	Química	Ultrapar
Indústria	Química	Unipar
Indústria	Autopeças	Fras-Le
Indústria	Autopeças	Plascar Part
Indústria	Autopeças	Riosulense

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	Autopeças	Schulz
Indústria	Autopeças	Tupy
Indústria	Autopeças	Wetzel S/A
Indústria	calçados	Alpargatas
Indústria	calçados	Cambuci
Indústria	calçados	Grendene
Indústria	calçados	Vulcabras
Indústria	Material Aeronáutico	Embraer
Indústria	Material de Transporte	lochp-Maxion
Indústria	Material de Transporte	Marcopolo
Indústria	Material de Transporte	Metal Leve
Indústria	Material de Transporte	Randon Part
Indústria	Material de Transporte	Recrusul
Indústria	Metalurgia	Aliperti
Indústria	Metalurgia	Ferbasa
Indústria	Metalurgia	Haga S/A
Indústria	Metalurgia	Hercules
Indústria	Metalurgia	Kepler Weber
Indústria	Metalurgia	Lupatech
Indústria	Metalurgia	Mangels Indl
Indústria	Metalurgia	Metisa
Indústria	Metalurgia	Mundial
Indústria	Metalurgia	Nordon Met
Indústria	Metalurgia	Taurus Armas
Indústria	Metalurgia	Tekno
Indústria	Siderurgia	Aco Altona
Indústria	Siderurgia	Gerdau
Indústria	Siderurgia	Panatlantica
Indústria	Siderurgia	Sid Nacional
Indústria	Siderurgia	Usiminas
Indústria	Textil	Cedro
Indústria	Textil	Ind Cataguas
Indústria	Textil	Karsten
Indústria	Textil	Pettenati
Indústria	Textil	Tex Renaux

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	Textil	Veste
Indústria	Vestuário	Dohler
Indústria	Vestuário	Guararapes
serviços	Energia Elétrica	Afluentes T
serviços	Energia Elétrica	Alupar
serviços	Energia Elétrica	Ampla Energ
serviços	Energia Elétrica	Ceb
serviços	Energia Elétrica	Ceee-D
serviços	Energia Elétrica	Ceg
serviços	Energia Elétrica	Celgpar
serviços	Energia Elétrica	Cemig
serviços	Energia Elétrica	Coelba
serviços	Energia Elétrica	Coelce
serviços	Energia Elétrica	Copel
serviços	Energia Elétrica	CPFL Energia
serviços	Energia Elétrica	Elektro
serviços	Energia Elétrica	Eletrobras
serviços	Energia Elétrica	Emae
serviços	Energia Elétrica	Energisa
serviços	Energia Elétrica	Energisa Mt
serviços	Energia Elétrica	Eneva
serviços	Energia Elétrica	Engie Brasil
serviços	Energia Elétrica	Eqtl Maranhao
serviços	Energia Elétrica	Eqtl Para
serviços	Energia Elétrica	Equatorial
serviços	Energia Elétrica	Isa Energia
serviços	Energia Elétrica	Light S/A
serviços	Energia Elétrica	Neoenergia
serviços	Energia Elétrica	Orizon
serviços	Energia Elétrica	Rede Energia
serviços	Energia Elétrica	Renova
serviços	Energia Elétrica	Serena
serviços	Energia Elétrica	Taesa
serviços	educação	Anima

Macro setores	Setores	Empresas
serviços	educação	Bahema
serviços	educação	Cogna ON
serviços	educação	Cruzeiro Edu
serviços	educação	Ser Educa
serviços	educação	Yduqs Part
serviços	saneamento	Casan
serviços	saneamento	Copasa
serviços	saneamento	Igua SA
serviços	saneamento	Sabesp
serviços	saneamento	Sanepar
serviços	Serviços a empresas	Ambipar
serviços	Serviços a empresas	Armac
serviços	Serviços a empresas	Atmasa
serviços	Serviços a empresas	Bemobi Tech
serviços	Serviços a empresas	Brq
serviços	Serviços a empresas	Ctc S.A.
serviços	Serviços a empresas	Dotz SA
serviços	Serviços a empresas	Dtcom Direct
serviços	Serviços a empresas	Infracomm
serviços	Serviços a empresas	Lwsa
serviços	Serviços a empresas	Meliuz
serviços	Serviços a empresas	Mills
serviços	Serviços a empresas	Neogrid
serviços	Serviços a empresas	Padtec
serviços	Serviços a empresas	Priner
serviços	Serviços a empresas	Quality Soft
serviços	Serviços a empresas	Sondotecnica
serviços	Serviços a empresas	Totvs
serviços	Serviços a empresas	Wdc Networks
serviços	Serviços diversos	Cvc Brasil
serviços	Serviços diversos	Cvc Brasil
serviços	Serviços diversos	Eletromidia
serviços	Serviços diversos	Espacolaser
serviços	Serviços diversos	Estapar
serviços	Serviços diversos	GPS

Macro setores	Setores	Empresas
serviços	Serviços diversos	Hoteis Othon
serviços	Serviços diversos	Localiza
serviços	Serviços diversos	Movida
serviços	Serviços diversos	Smart Fit
serviços	Serviços diversos	SPTuris
serviços	Serviços diversos	Time For Fun
serviços	Serviços diversos	Valid
serviços	Telecomunicações	Telebras
serviços	Telecomunicações	Telef Brasil
serviços	Telecomunicações	Tim
serviços	Telecomunicações	Unifique
serviços	Logística	Bbmlogistica
serviços	Logística	JSL
serviços	Logística	Log-In
serviços	Logística	Mrs Logist
serviços	Logística	Oceanpact
serviços	Logística	Santos Brp
serviços	Logística	Tegma
serviços	Transporte concessão de rodovias	CCR SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conc Rio Ter
serviços	Transporte concessão de rodovias	Ecorodovias
serviços	Transporte concessão de rodovias	Triunfo Part
serviços	Transporte concessão de rodovias	Invepar
serviços	Transporte Aquático	Hidrovias
serviços	Transporte Aquático	Trevisa
serviços	Transporte Aquático	Wilson Sons
serviços	Transporte Ferroviário	All Norte
serviços	Transporte Ferroviário	Rumo S.A.
serviços	Transporte Aéreo	Gol

Fonte: Balanços Patrimoniais.Elaboração: IEDI.